**BRASIL ENTRE A REDEMOCRATIZAÇÃO E A ASCENSÃO ANTIDEMOCRÁTICA: um comparativo com a Argentina**

Otávio Coêlho Gonçalves1, Samir Alves Daura2

E-mail: otaviocoelho00@gmail.com

1 Graduando, UNICERP, Patrocínio/MG, Brasil; 2 Mestre, UNICERP, Patrocínio/MG, Brasil.

**Introdução:** Durante a Guerra Fria, ocorreram ditaduras conservadoras pela América Latina que vitimaram milhares de pessoas. No Brasil, o processo de redemocratização ocorreu de forma gradual e controlada pelos líderes da repressão, que garantiram para si uma autoanistia com relação aos diversos crimes cometidos durante o regime. Na Argentina, o fim do regime ocorreu por ruptura e, apesar da tentativa de seus líderes para se autoanistiar, parte dos membros das Juntas Militares posteriormente foi julgada e condenada pela Justiça do país. Outras medidas foram tomadas pelos presidentes posteriores ao governo ditatorial para assegurar a justiça, a memória e a verdade. Na contemporaneidade, a partir das Jornadas de Junho, ocorreu no Brasil uma escalada de ataques a pilares essenciais à existência e à manutenção da democracia, acompanhados de um revisionismo histórico marcado pela exaltação da Ditadura Civil-Militar. **Objetivo:** Analisar se há alguma relação entre o modo como ocorreu o processo de redemocratização do Brasil e os atos antidemocráticos ocorridos no país nos últimos dez anos. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa e bibliográfica, a partir da leitura de artigos de autores diversos e de livros, além da utilização de notícias de variados portais. O método utilizado foi o hipotético-dedutivo, a fim de descobrir se há alguma relação entre as peculiaridades da redemocratização do Brasil e a ascensão de atos antidemocráticos ocorridos no país a partir das Jornadas de Junho. **Resultados:** A pesquisa apontou que há, de fato, relação entre o processo de redemocratização de um país e a cultura política de seu povo, de modo que quanto menor for a ruptura com o período ditatorial, maiores serão seus resquícios na posteridade. **Conclusão:** Enquanto a Argentina assegurou de forma mais efetiva a consolidação de sua democracia descolada dos resquícios ditatoriais, o Brasil conservou fragmentos expressivos do período em toda a sua estrutura. Assim, pode-se dizer que os momentos de instabilidade pelos quais a democracia brasileira perpassa há dez anos têm, em certa medida, relação com a condução da redemocratização ocorrida durante e após a Ditadura Civil-Militar de 1964-1985, visto que a memória e a visão coletivas acerca do período ficaram comprometidas e sujeitas a expressivas distorções.

**Palavras-chave:** Anistia. Atos Antidemocráticos. Democracia. Ditadura.